CENTRAL ÚNICA DAS FAVELAS
A sede da CUFA-RS em Pelotas

***Bruna Silva Rodrigues*[1]**

Fundada em 1999, a Central Única das Favelas surgiu com o objetivo de discutir o movimento do *Hip Hop* no Brasil e hoje, com mais de 20 anos de história, promove atividades nas áreas da educação, esporte, lazer, cultura e cidadania, além de difundir a conscientização e o empoderamento social dos moradores da periferia, por meio de capacitação e outras atividades, que oferecem, através do conhecimento, novas perspectivas (ATHAÍDE, 2012).

A CUFA chegou à cidade de Pelotas entre os anos de 2006 e 2007, ocupando espaços de outras organizações (escolas, igrejas, etc.) para a realização das suas atividades, devido à falta de um espaço próprio. Hoje, a CUFA conta com uma pequena sede, onde funciona uma biblioteca comunitária, mas que ainda, considerando o limitado espaço, não comporta todas as atividades realizadas pela instituição.

Construído em 2009 pelo Governo do Estado, através do Programa de Prevenção à Violência, o Centro de Referência da Juventude, ou "Ginásio do Navegantes", como é chamado pelos moradores, tornou-se o principal alvo de ocupação da CUFA. Composto por uma quadra poliesportiva e salas de oficinas, o objetivo — inatingido — do projeto era que a prefeitura, juntamente com as instituições do bairro, criassem um cronograma de atividades para manter aquele espaço em funcionamento diariamente. A falta de organização e de comprometimento da prefeitura, fez com que o espaço passasse a maior parte do tempo fechado, favorecendo o início das invasões, depredações e roubos, que contribuíram para que o ginásio se tornasse o ambiente violento e hostil que é hoje, descumprindo totalmente com seu objetivo inicial.

O presente trabalho[2] tem como objetivo propor um espaço capaz de acomodar todas as ações desenvolvidas pela CUFA, bem como a revitalização do "Ginásio do Navegantes", com a intenção de retomar o seu propósito inicial, além de assegurar o sentido de pertencimento por parte dos moradores, considerando que o ginásio já faz parte da identidade do local.

O quarteirão onde o ginásio está localizado é composto por áreas institucionais e se destaca por sua dimensão em relação ao entorno: quadras estreitas, uniformes e densas. Inicialmente, o objetivo era ocupar e intervir exclusivamente na área do ginásio, mas pensando nessa densidade, urge a criação de um respiro urbano, justificando, então, a iniciativa de ocupar todo o quarteirão, mantendo as edificações, intervindo nas áreas livre e ociosas, rompendo com as barreiras e conectando todos esses espaços. O programa de necessidades foi definido através da conversa com o coordenador da CUFA-RS de Pelotas[3] e foi dividido em módulos de acordo com as características das atividades realizadas, com o objetivo de que estes possam funcionar independentes uns dos outros, buscando evitar espaços ociosos, atrair e aproximar os passantes das atividades, considerando que o projeto proporciona uma nova possibilidade de percurso aos moradores da região. Todos os módulos estão interligados por uma estrutura metálica, que além de cumprir com sua função estrutural, cria uma unidade entre espaços construídos e abertos, possibilitando também uma maior flexibilidade, facilitando a criação de novos ambientes, fixos ou temporários.

Referências

ATHAÍDE, Celso. *CUFA 10 anos fazendo do nosso jeito*. Disponível em: <http://cufa.org.br/ cufa-10-anos/>. Acesso em: 19 de novembro de 2012.

1 Arquiteta e Urbanista graduada pela Faculdade de Arquitetura e Urbanismo da Universidade Federal de Pelotas.

2 O trabalho intitulado *"A Sede da CUFA-RS em Pelotas"* , apresentado aqui de forma resumida, foi realizado em 2023, durante o Trabalho Final de Graduação (TFG) a título de conclusão do curso, sob orientação do professor Eduardo Rocha. Em breve, o projeto completo estará disponível em: https://wp.ufpel.edu.br/tfgonline/.

3 Todas as informações a respeito da atuação da CUFA em Pelotas foram obtidas através de uma conversa com o coordenador da CUFA-RS de Pelotas, Sandro Mesquita, realizada no dia 17 de agosto de 2022.

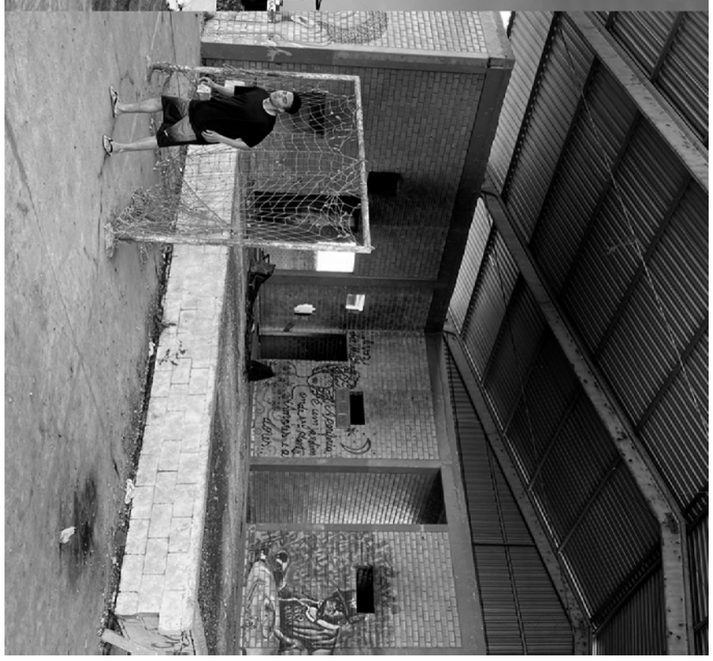
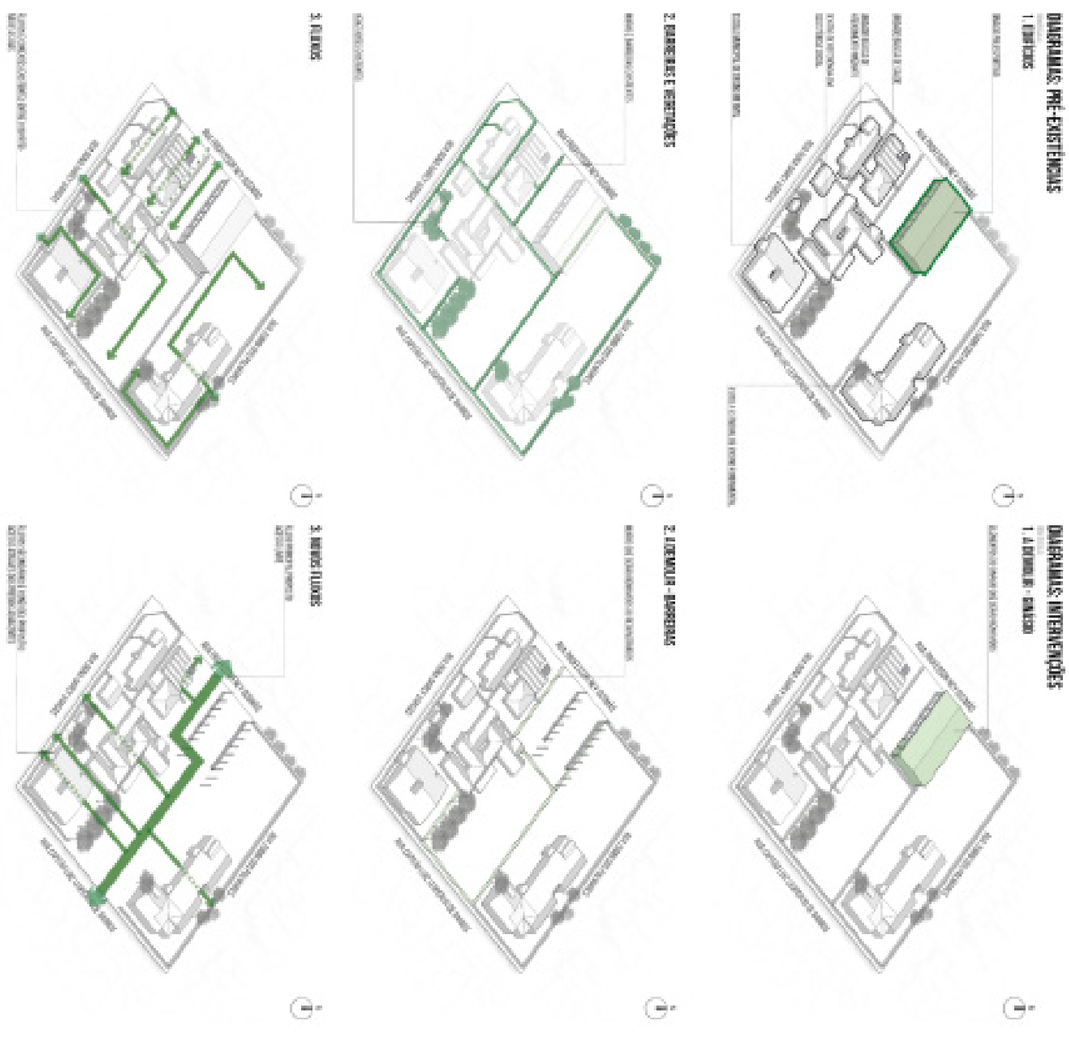
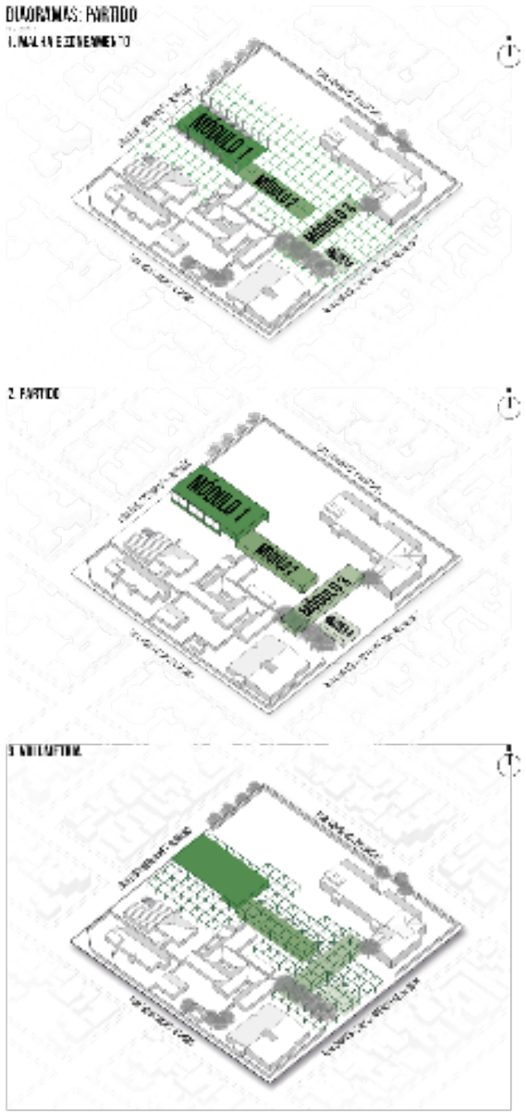


Figura 1 - Localização da atual sede da CUFA e da área de intervenção do projeto. Fonte: Google Earth, edição da autora, 2022. Figura 2 - Levantamento fotográfico da atual sede da CUFA. Fonte: da autora, 2022. Figura 3 - Levantamento fotográfico do Centro de Referência da Juventude, ou “Ginásio do Navegantes”. Fonte: da autora, 2022.
Figura 4 - Diagramas mostrando as pré-existências e as intervenções propostas. Sem escala. Fonte: da autora, 2023. Figura 5 - Vista da área de projeto através da Rua Professor Ney Gusmão, onde está localizado o Ginásio. Fonte: da autora, 2022.





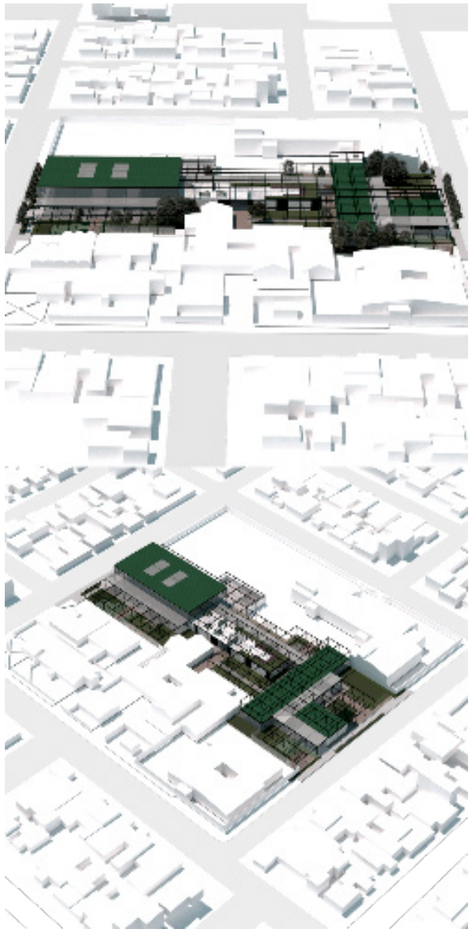


Figura 6 - Diagramas mostrando o zoneamento, o partido e a volumetria do projeto. Sem escala. Fonte: da autora, 2023. Figura 7 - Vistas aéreas mostrando a volumetria inserida no entorno. Fonte: da autora, 2023. Figura 8 - Vista da área de projeto através da Rua Capitão Luiz Leopercio de Barros, onde está localizado o pátio do prédio do CRAS. Fonte: da autora, 2022.

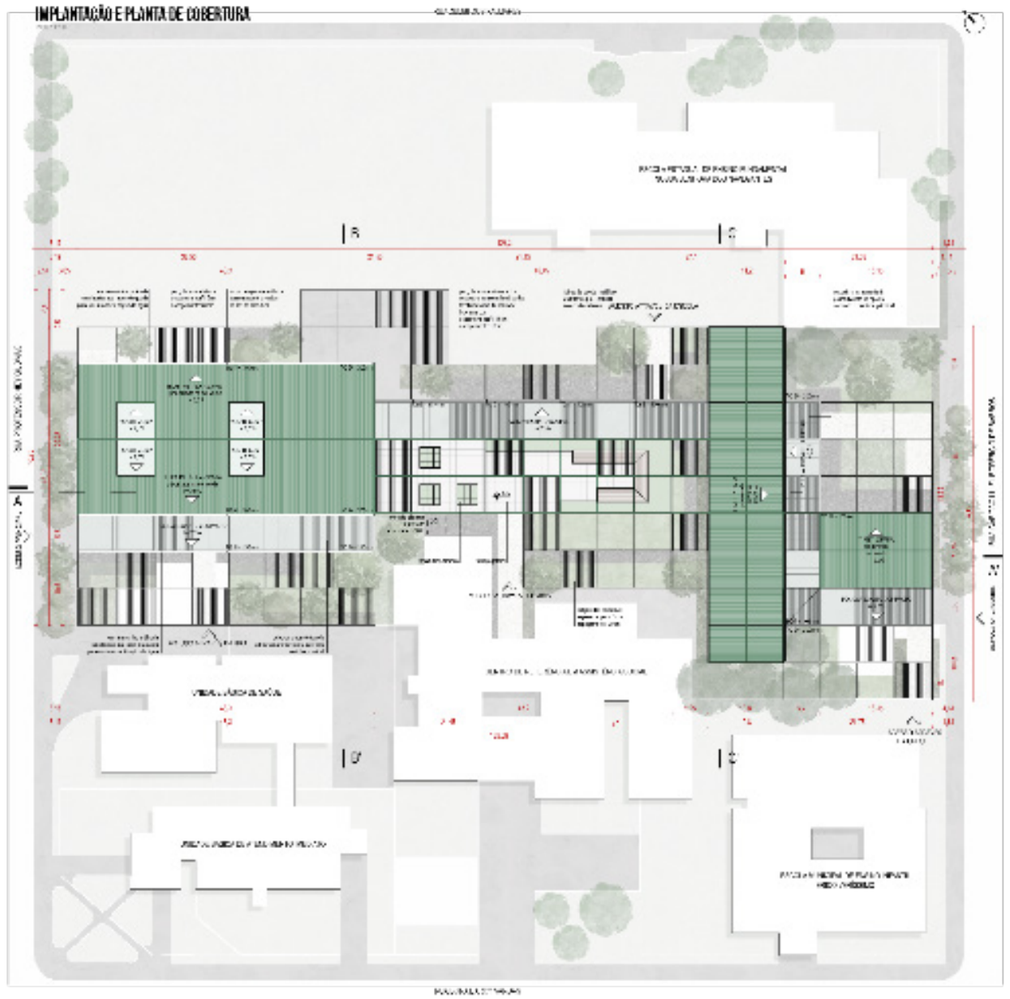
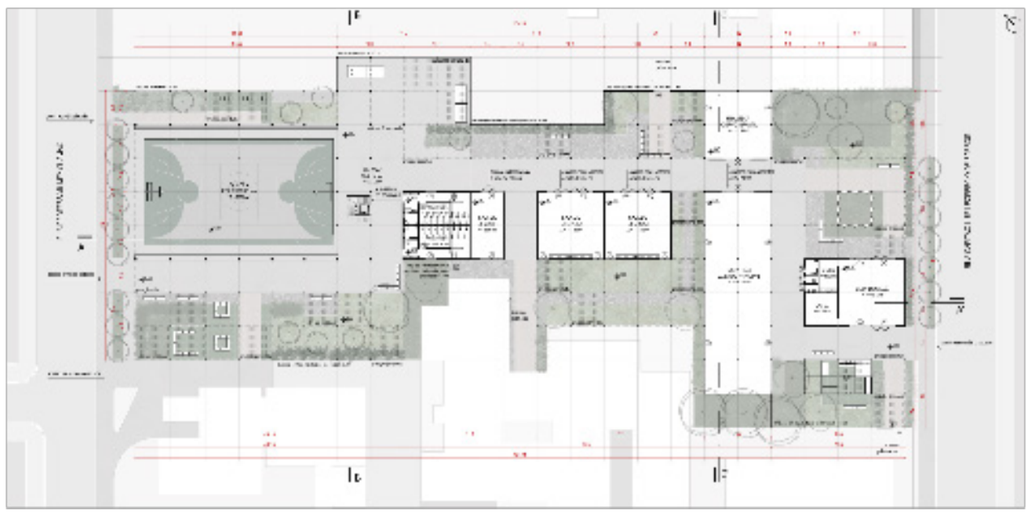
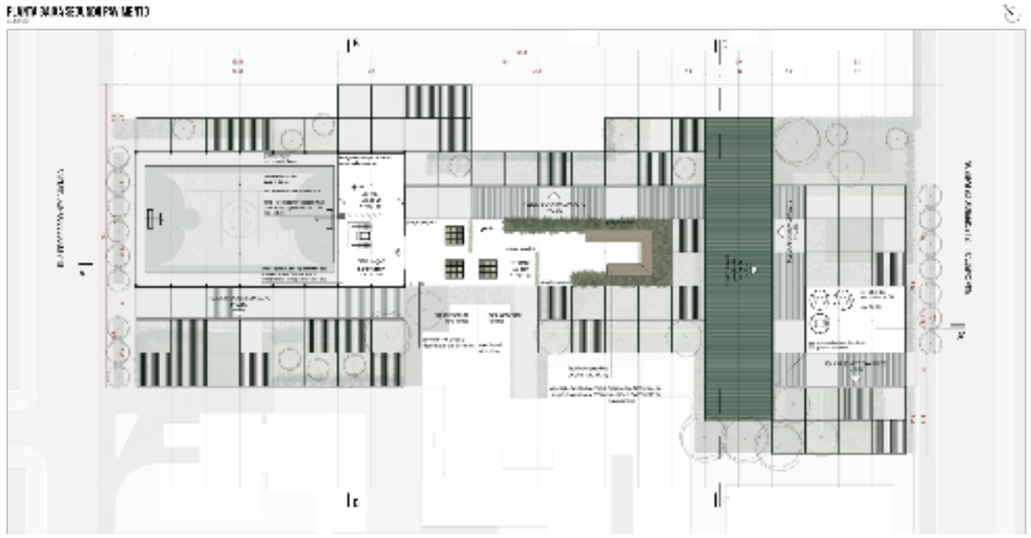


Figura 9 - Planta de implantação e cobertura. Sem escala. Fonte: da autora, 2023. Figura 10 - Planta baixa do pavimento térreo. Sem escala. Fonte: da autora, 2023.





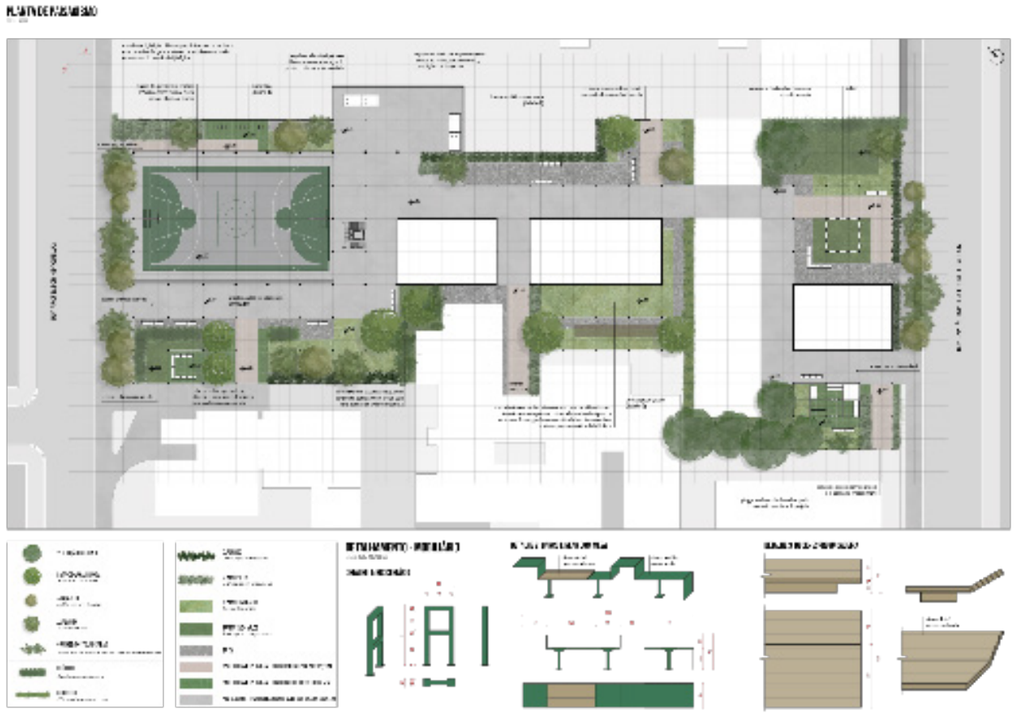
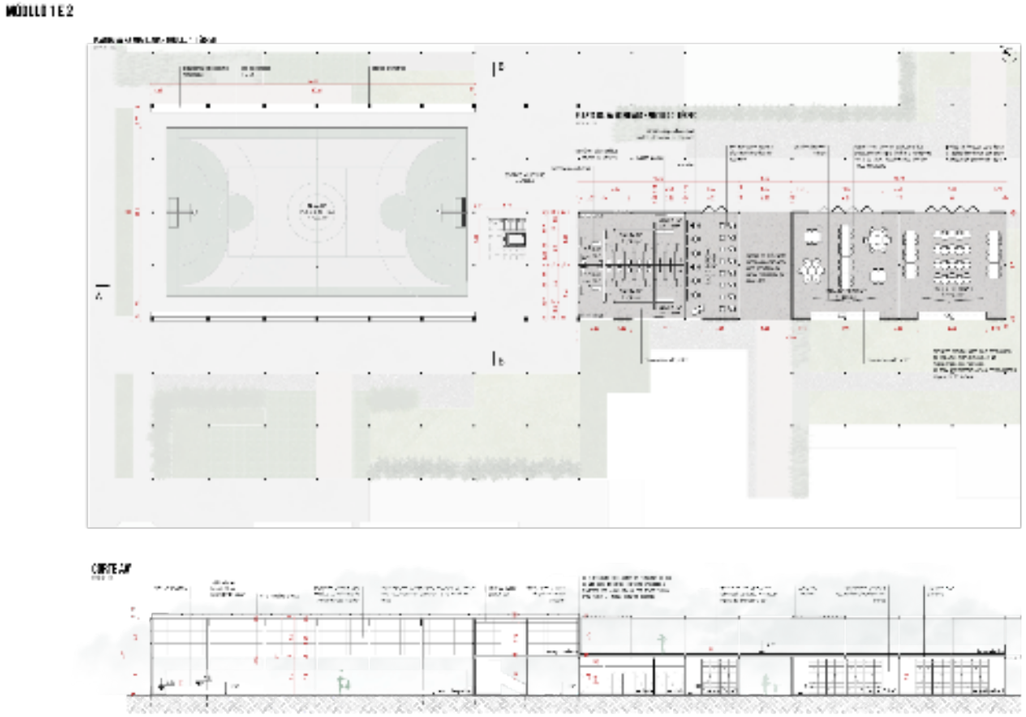


Figura 11 - Planta baixa do segundo pavimento. Sem escala. Fonte: da autora, 2023. Figura 12 - Planta de paisagismo e detalhamento do mobiliário externo. Sem escala. Fonte: da autora, 2023.
Figura 13 - Planta baixa mobiliada, cortes e detalhamentos dos módulos 1 e 2. Sem escala. Fonte: da autora, 2023.



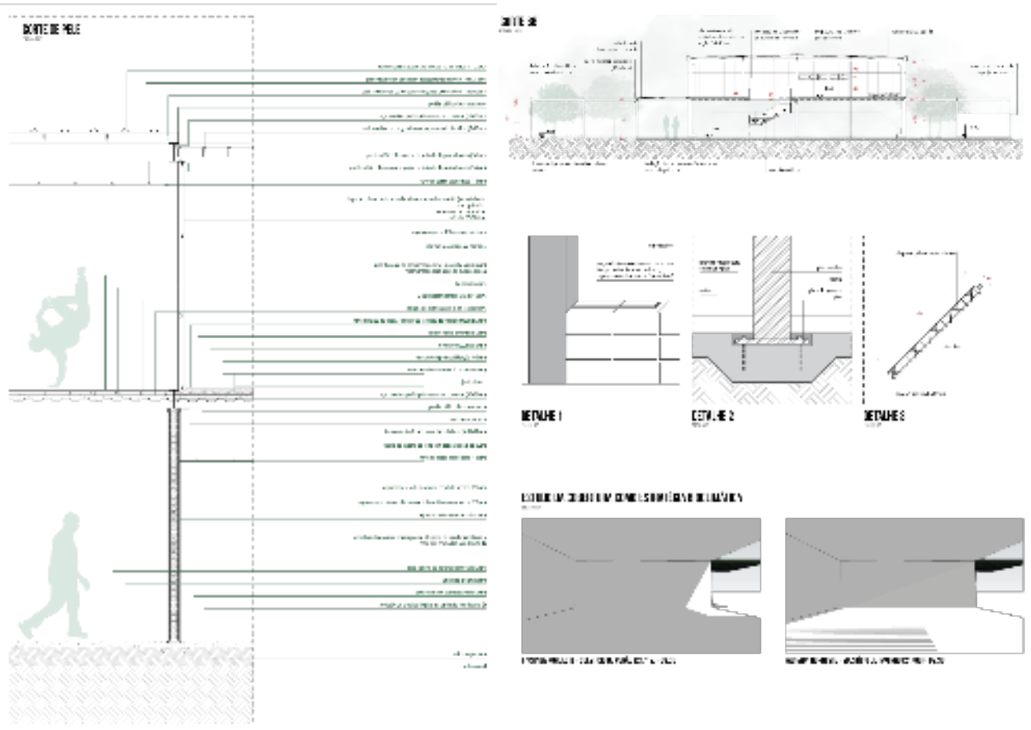


Figura 14 - Planta baixa mobiliada e cortes dos módulos 3 e 4. Sem escala. Fonte: da autora, 2023. Figura 15 - Perspectivas diversas ilustrando o projeto. Fonte: da autora, 2023.